

## FORMAÇÃO BÁSICA DE PROFESSORES: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS DA LICENCIATURA EM FÍSICA DA UNIPAMPA

**Pedro Fernando Teixeira Dorneles** [pedro.dorneles@unipampa.edu.br]

**Edson Massayuki Kakuno** [edson.kakuno@unipampa.edu.br]

**Vania Elisabeth Barlette** [vania.barlette@unipampa.edu.br]

*Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Caixa Postal 15051*

*Campus Bagé, 96413-170, Bagé, RS – Brasil*

Na década de noventa, a maioria dos cursos de licenciatura plena possuíam apenas uma disciplina de estágio, no último semestre. Com a homologação do Parecer 28/2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE), sobre a duração e carga horária dos cursos de formação de professores para educação básica, as disciplinas de estágios curricular supervisionado dos cursos de licenciaturas tem apresentado constantes mudanças. Segundo o CNE, os cursos de licenciaturas devem ter *400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso*. O curso de Licenciatura em Física da Unipampa foi concebido levando em consideração esse parecer, e os estágios foram planejados para terem início a partir do quinto semestre e apresentarem uma gradual inserção dos licenciandos à docência. No presente trabalho, apresentamos a estrutura dos estágios, alguns depoimentos de alunos das escolas sobre a atuação dos estagiários e perspectivas futuras. Os estágios estão divididos em quatro disciplinas (Estágios I, II, III e IV). No Estágio I, o licenciando realiza uma observação participante. Após uma série de observações, o licenciando é desafiado a elaborar e testar hipóteses sobre suas concepções em relação ao processo de ensino-aprendizagem, em especial sobre “como é o ensino de Física” e “como deveria ser”. Com base nessas experiências, no Estágio II o estagiário irá conceber e implementar um projeto de ensino e, nos estágios III e IV é que ele assume a regência de uma turma. Todos os estágios possuem dois créditos teóricos que são utilizados para discussão de tópicos relativos a subsídios teórico-metodológicos e epistemológicos para o ensino de Física e contribuições para a melhoria do ensino de Física no ensino formal e informal. Como requisito parcial de avaliação dos estagiários, é cobrada a elaboração e a apresentação de um trabalho de conclusão de estágio curso<sup>1</sup>, que, além de conter uma análise dos resultados e uma discussão de suas principais dificuldades em sala de aula, deverá conter uma discussão sobre a importância ou não do estágio na sua futura prática docente. Um dos principais resultados dos estágios já concluídos trata-se da boa interação entre os estagiários e os alunos. A seguir apresentamos dois depoimentos de alunos da Educação Básica: *Ela tem boa vontade, paciência e gosto para ensinar e a cada dia mostra mais surpresas sobre seu conhecimento. É um tipo de professora amiga. Ela sempre procura induzir a parte prática da física ...; Ele foi um ótimo professor, aprendemos várias coisas que tínhamos dúvidas*”. Destacamos que, apesar da excelente articulação entre os estagiários, as escolas e os professores supervisores de estágio, temos encontrado inúmeras dificuldades, tais como: licenciandos inseguros com sua futura profissão e desmotivação dos alunos das escola. Dado esse contexto, consideramos que temos encontrado um caminho interminável de formação para todos os envolvidos e o percorremos com avanços, retrocessos e mudanças, mas sempre superando nossas expectativas. Temos como perspectivas futuras a investigação de como os estágios estão contribuindo para a formação dos licenciandos, principalmente sobre as experiências que surgem da prática e da reflexão em transformar e construir sua trajetória profissional (Tardif, 2002).

**Palavras-chave:** Estágio curricular supervisionado; Formação de professores.

### Referências

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

<sup>1</sup> Disponíveis em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemfisica/pesquisa/estagios>.